	PROPRIETÁRIO: <p style="text-align: center;">UFERSA</p>	
	SETOR RESPONSÁVEL: <p style="text-align: center;">SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA</p>	
OBRA: <p style="text-align: center;">CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.</p>		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: <p style="text-align: center;">15</p>	DATA: <p style="text-align: center;">AGOSTO/2022</p>

1

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CONTRATANTE:


**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO
SEMI-ÁRIDO**

SERVIÇO CONTRATADO:

**CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E
EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA
UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02:
RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL -
ÊNFASE RAMPA.**

ENDEREÇO DA OBRA:

**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFERSA,
MOSSORÓ - RN**

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 15	DATA: AGOSTO/2022

2

SUMÁRIO

1.0 - OBJETIVO

2.0 - INTRODUÇÃO

3.0 – ESTAPAS DA OBRA

1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

2 – MOVIMENTOS DE TERRA

3 – FUNDAÇÕES

4 – ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO

5 – ALVENARIA

6 – IMPERMEABILIZAÇÃO E DRENAGEM

7 – PAVIMENTAÇÃO

8 – REVESTIMENTO

9 – PINTURA

10 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS


11 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

12 – ESQUADRIAS

13 – CALÇADA DE CONTORNO

14 – DIVERSOS

15 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL

	PROPRIETÁRIO: <p style="text-align: center;">UFERSA</p>	
	SETOR RESPONSÁVEL: <p style="text-align: center;">SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA</p>	
OBRA: <p style="text-align: center;">CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.</p>		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: <p style="text-align: center;">15</p>	DATA: <p style="text-align: center;">AGOSTO/2022</p>

1.0 - OBJETIVO

O presente documento trata-se de um memorial descritivo acerca do Projeto Executivo da **CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL - ÊNFASE RAMPA** a ser construído no Campus Universitário da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA), no Campus Mossoró/RN lado Leste.

De acordo com Documento de Formalização de Demanda (DFD), em anexo, se faz necessário a construção de elemento construtivo com técnicas básicas da construção civil e dimensões adequadas de acordo com os projetos de arquitetura e estruturas de concreto armado e metálico, com o objetivo de prover acesso ao prédio denominado CITES.

2.0 - INTRODUÇÃO

Os serviços de construção serão realizados em área frontal ao prédio iniciado a sua execução, paralisado e não concluído nomeado inicialmente como MPT-RN sede Mossoró, após recebeu nome de Parque tecnológico e atualmente CITES do Campus da UFERSA Mossoró – RN lado Leste.

Dessa forma o serviço que será executado consiste implantar rampa em concreto armado direcionando acesso de pedestre de espaço externo até guarita de primeira laje. Entre rampa e edificação tem uma área construída total de 196,26m².

	PROPRIETÁRIO: <p style="text-align: center;">UFERSA</p>	
	SETOR RESPONSÁVEL: <p style="text-align: center;">SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA</p>	
OBRA: <p style="text-align: center;">CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.</p>		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: <p style="text-align: center;">15</p>	DATA: <p style="text-align: center;">AGOSTO/2022</p>

3.0 – ETAPAS DA OBRA

1 – Serviços preliminares

Regularização da Obra

Será de inteira responsabilidade da CONTRATADA, a legalização da obra, conforme contrato assinado com a CONTRATANTE.

Limpeza da vegetação local

Será de inteira responsabilidade da CONTRATADA, a limpeza da vegetação e demais elementos do terreno que possa interferir na execução do objeto contratado, conforme contrato assinado com a CONTRATANTE.

Placa da Obra

Deverá ser confeccionada uma placa de obra padrão, de acordo com o modelo fornecido pela CONTRATANTE. A mesma deverá ser fixada e mantida na área de intervenção em local destacado e visível, a partir da data de autorização para o início das obras.

Locação da obra

Será feita de acordo com as dimensões indicadas nos projetos, rigorosamente conferidas pela equipe técnica de acompanhamento da obra.

Mobilização e desmobilização

Deverá incluir todos os itens, equipamentos e materiais necessários para execução plena do objeto contratado durante todo o tempo de atividade.

Execução de centrais

Deverá se dar através de execução os espaços de apoio, de central de produção de fôrmas e de armaduras para a execução do contrato, os elementos

	PROPRIETÁRIO: <p style="text-align: center;">UFERSA</p>	
	SETOR RESPONSÁVEL: <p style="text-align: center;">SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA</p>	
OBRA: <p style="text-align: center;">CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.</p>		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: <p style="text-align: center;">15</p>	DATA: <p style="text-align: center;">AGOSTO/2022</p>

5

devem ter proporções e condições adequadas a quantidade de pessoas que estão trabalhando e complexidade das atividades na obra. Os layout's devem ser aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

2 – Movimento de terra e fundações

VER MEMORIAL EM ANEXO

3 - Estrutura em concreto armado

VER MEMORIAL EM ANEXO

5 - Alvenaria

Alvenaria de elevação

As paredes serão construídas em tijolos cerâmicos 8 furos, nas dimensões indicadas no projeto arquitetônico. Para o assentamento será empregada argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, dispostos de forma escalonadas.

Os tijolos cerâmicos maciços ou furados serão de procedência conhecida e idônea, bem cozidos, textura homogênea, compactos, suficientemente duros para o fim a que se destinam, isentos de fragmentos calcários ou outro qualquer material estranho. Deverão apresentar arestas vivas, faces planas, sem fendas e dimensões perfeitamente regulares.5

Suas características técnicas serão enquadradas nas especificações das Normas NBR 7170 e NBR 8041, para tijolos maciços, e NBR 7171, para tijolos furados. Se necessário, especialmente nas alvenarias com função estrutural, os tijolos serão ensaiados de conformidade com os métodos indicados nas normas. O armazenamento e o transporte dos tijolos serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, umidade, contato com substancias

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 15	DATA: AGOSTO/2022

nocivas e outras condições prejudiciais. As alvenarias de tijolos cerâmicos serão executadas em obediência às dimensões e alinhamentos indicados no projeto. Serão aprumadas e niveladas, com juntas uniformes, cuja espessura não deverá ultrapassar 10 mm. As juntas serão rebaixasadas a ponta de colher e, no caso de alvenaria aparente, abauladas com ferramenta provida de ferro redondo.

Os tijolos serão umedecidos antes do assentamento e aplicação das camadas de argamassa. O assentamento dos tijolos será executado com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:2:8, quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização. A critério da Fiscalização, poderá ser utilizada argamassa pré-misturada. Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos às superfícies de concreto, será aplicado chapisco de argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico de 1:3, com adição de adesivo, quando especificado pelo projeto ou Fiscalização. Neste caso, dever-se á cuidar para que as superfícies de concreto aparente não apresentem manchas, borrifos ou quaisquer vestígios de argamassa utilizada no chapisco. Deverá ser prevista ferragem de amarração da alvenaria nos pilares, de conformidade com as especificações de projeto. As alvenarias não serão arrematadas junto às faces inferiores das vigas ou lajes. Posteriormente serão encunhadas com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:3 e aditivo expensor, se indicado pelo projeto ou Fiscalização. Se especificado no projeto ou a critério da Fiscalização, o encunhamento será realizado com tijolos maciços e dispostos obliquamente, com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:3, quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização. A critério da Fiscalização, poderão ser utilizadas cunhas pré-moldadas de concreto em substituição aos tijolos. Em qualquer caso, o encunhamento somente poderá ser executado quarenta e oito horas após a conclusão do pano de alvenaria. Os vãos de esquadrias serão providos de vergas. Sobre os parapeitos, guarda-corpos, platibandas e paredes baixas de alvenarias de tijolos não encunhadas na estrutura deverão ser executadas cintas de concreto armado, conforme indicação do projeto.

6 – Impermeabilização e drenagem

Nos processos de impermeabilização deverá ser escolhido um fabricante (Viapol, Vedacit ou equivalente) e ser usada sempre o mesmo fornecedor para TODOS os produtos de

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 15	DATA: AGOSTO/2022

impermeabilização (primers, tintas e mantas) de forma a evitar incompatibilidade entre os produtos aplicados. O aplicador deverá ser obrigatoriamente pessoa técnica especializada e credenciada pelo fabricante escolhido.

Será sempre exigida, em todas as etapas de impermeabilização, relatório textual e fotográfico com relação a estanqueidade dos elementos.

Para as vigas baldrame o processo de impermeabilização será a base de líquidos (tinta asfáltica) referência. A pintura asfáltica Neutrol ou equivalente forma uma película impermeável de grande aderência e alta resistência química. e protege concreto, alvenaria, metais e madeira contra a umidade e águas agressivas.


Com relação ao processo executivo as superfícies de concreto ou argamassa a serem pintadas devem estar completamente secas, ásperas e desempenadas. A ferrugem deve ser removida com escova de aço. Para que sejam perfeitamente impermeáveis, o concreto e a argamassa devem sempre ser preparados com aditivo impermeabilizante Vedacit ou equivalente. Com broxa ou vassourão, aplicar 1 demão de NEUTROL para penetração e 1 a 2 demãos para cobertura. Na demão de penetração, esfregar bem o material sobre o substrato, utilizando a pintura asfáltica escassamente. Depois da secagem da 1ª demão, aplicar até 2 demãos fartas, esperando a secagem da anterior, por no mínimo 24 horas.

Manta asfáltica

A MANTA ASFÁLTICA VEDACIT é elaborada à base de asfaltos modificados armados com estruturante de poliéster, o que confere ao produto grande resistência à tração e puncionamento. Possui cobertura superficial de polietileno antiaderente em ambos os lados, assegurando total impermeabilidade. A área deve estar regularizada, com caimentos adequados e cantos arredondados (meia-cana) e a superfície ao redor dos ralos de escoamento rebaixada. Verificar se a superfície não apresenta saliências, bordas ou fissuras que possam danificar a manta asfáltica. Deverão ser aplicadas uma ou duas demãos de PRIMER MANTA e aguardar a secagem do produto.

Processo Executivo

A aplicação da manta deve começar pela parte mais baixa da superfície para que as emendas das mantas obedeçam ao sentido do escoamento da água. Estender os rolos de MANTA ASFÁLTICA VEDACIT POLIÉSTER sobre a superfície a tratar no sentido oposto ao fluxo

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 15	DATA: AGOSTO/2022

da água, a partir do ralo. Colocar as mantas sobrepondo uma à outra obedecendo à faixa de emenda. Aproximar a chama do maçarico na parte que ficará aderida à superfície aquecendo o polietileno antiaderente o suficiente para que o mesmo derreta e o asfalto fique levemente exposto (tomando cuidado para não derreter demais) e imediatamente aplicar a manta no substrato imprimado. Fazer o biselamento, pressionando a colher de pedreiro aquecida sobre as emendas, para garantir uma perfeita vedação. Soldar a manta asfáltica contra o rodapé, previamente preparado com 40 cm de altura e 2 cm de profundidade bem regularizado, subindo aproximadamente 40 cm. O rodapé deve ter encaixe para embutir a manta asfáltica. Depois de executada a impermeabilização deve-se comprovar a estanqueidade do sistema. Para isso, vedar os ralos e colocar uma lâmina de água com cerca de 5 cm de altura e deixá-la no mínimo 72 horas. Após o teste de estanqueidade, fazer a proteção mecânica (contrapiso): no rodapé, sobre a manta asfáltica, fixar tela metálica ou similar, avançando 20 cm no piso. Colocar uma camada separadora (papel Kraft, feltro asfáltico, etc.) e sobre ela colocar argamassa (cimento e areia traço 1:3) com espessura mínima de 2 cm e juntas de dilatação espaçadas convenientemente sobre a tela metálica, fazer um chapisco (cimento e areia grossa traço 1:3), amolentando com solução impermeabilizante e água 1:2 e posteriormente fazer o revestimento com argamassa (cimento e areia média traço 1:3).


7 – Pavimentação

Os agregados para a execução da argamassa utilizada nos pisos de alta resistência deverão obedecer rigorosamente às características de dureza e composição química especificadas no projeto. As juntas, metálicas ou plásticas, terão as dimensões definidas no projeto.

Os agregados deverão ser armazenados em local coberto, seco e ventilado, de modo a evitar quaisquer danos e condições prejudiciais. Os materiais serão separados por tipo e discriminação da área a que se destinam.

Processo Executivo

Poderão ser adotados dois procedimentos executivos, em função das características da edificação e condições de execução dos serviços e obras, de conformidade com as

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 15	DATA: AGOSTO/2022

especificações de projeto, denominados lançamento da argamassa pelo processo “úmido sobre úmido” e pelo processo “úmido sobre seco”. No processo de lançamento “úmido sobre úmido”, a argamassa de alta resistência será lançada imediatamente após o lançamento e adensamento do concreto da base, a fim de permitir a perfeita integração entre a capa de alta resistência e o concreto estrutural. O lançamento deverá ser realizado na espessura indicada no projeto, em “panos alternados”, tipo xadrez, de modo que as estruturas das fôrmas fiquem externas aos panos de lançamento. Em sequência, após a remoção das fôrmas, a argamassa será lançada nos panos vazios, de modo as faces dos panos já executados desempenhem a função de fôrmas dos panos posteriormente preenchidos. Quarenta e oito horas após o lançamento e desempenho da superfície, executado com desempenadeiras de aço e equipamentos niveladores, será realizado o polimento do piso com a utilização de politrizes e esmeris de granas variadas, de modo a obter o acabamento especificado no projeto.

As juntas de plástico ou latão serão mergulhadas na argamassa de alta resistência antes de atingir a dureza inicial do processo de cura, ou, alternativamente, a superfície será “cortada” vinte e quatro horas após a cura da argamassa, com ferramenta adequada de corte e espessura de 2 mm, aproximadamente. Após o corte, as aberturas serão preenchidas com de juntas pré-fabricadas, mastique ou compostos com resina epóxi, de conformidade com a especificação de projeto. No processo de lançamento “úmido sobre seco”, a argamassa de alta resistência será lançada sobre a laje ou estrutura de base, concretada no mínimo sete dias antes da execução do piso.

Neste caso, deverá ser obedecida a seguinte sequência executiva:

- ♣ limpeza completa e minuciosa da laje ou base estrutural, utilizando-se água e ar comprimido;
- ♣ fixação de pinos ou parafusos na base de concreto, de modo a formar um quadriculado com quadrados de, no máximo, 80 cm de lado;
- ♣ aplicação de tela de aço com fios de, no máximo, 5 mm de diâmetro, amarrada nos pinos ou parafusos fixados na base do piso;
- ♣ nova limpeza com água e ar comprimido, e encharcamento da base durante quarenta e oito horas. A superfície da base deverá ser isenta de qualquer material pulverulento;

	PROPRIETÁRIO: <p style="text-align: center;">UFERSA</p>	
	SETOR RESPONSÁVEL: <p style="text-align: center;">SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA</p>	
OBRA: <p style="text-align: center;">CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.</p>		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 15	DATA: AGOSTO/2022

♣ lançamento e adensamento de concreto estrutural, com resistência característica igual ou superior ao da base, com espessura mínima de 5 cm, de conformidade com a especificação de projeto;


♣ aplicação de argamassa de alta resistência, conforme procedimento descrito no processo de lançamento “úmido sobre úmido”, na espessura indicada no projeto.

A altura total mínima deverá ser de 6 cm, consideradas ambas as camadas do piso. Na preparação da argamassa de alta resistência, poderá ser adicionado com o cimento, a seco, um pigmento de cor especificada, que não poderá superar 5 % do peso do cimento. A cura do piso deverá ser realizada através da cobertura imediata da superfície com uma camada de areia de 3 cm, aproximadamente, molhada diariamente de 3 a 4 vezes durante um período de oito dias. Durante a execução e cura, deverá ser evitada a ação direta dos raios solares, correntezas de ar e variações bruscas de temperatura, através de proteção adequada ou resfriamento da superfície com água. Estando o piso perfeitamente curado, será realizado o polimento com a utilização de politrizes, conforme orientação do fabricante e especificações de acabamento. O primeiro polimento deverá ser manual, com esmeris de grana n.º 30, não antes de sessenta horas após o lançamento da argamassa de alta resistência, para remoção das rebarbas maiores. O polimento mecânico somente poderá ser iniciado uma semana após a formação do piso, utilizando-se esmeris sempre mais finos. Eventuais falhas ou “ninhos” na superfície serão corrigidos através de estucagem com a mesma argamassa de alta resistência usada no piso.

O polimento final será realizado com esmeris sempre mais finos, até o de grana n.º 120. Concluído o polimento, serão aplicadas duas demãos de cera virgem, seguidas de eventual lustração. No caso de especificação de piso semi-polido, somente serão aplicadas as politrizes, seguidas de estucamento e mais uma aplicação de polimento mecânico.

PISO CIMENTADO

Serão utilizadas cimento Portland, pedra britada, areia grossa e média, de conformidade com as Normas NBR 5732 e NBR 7211, e água doce, limpa e isenta de impurezas. Sobre o solo previamente nivelado e compactado, será aplicado um lastro de concreto simples, com resistência mínima $f_{ck} = 9 \text{ Mpa}$, na espessura indicada no projeto. Essa

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 15	DATA: AGOSTO/2022

camada deverá ser executada somente após a conclusão dos serviços de instalações embutidas no solo. Sobre o lastro de concreto serão fixadas e niveladas as juntas plásticas ou de madeira, de modo a formar os painéis com as dimensões especificadas no projeto. Em seguida será aplicada a camada de regularização de cimento e areia média no traço volumétrico 1:3, quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização.

A profundidade das juntas deverá alcançar a camada de base do piso. Os caimentos deverão respeitar as indicações do projeto. A massa de acabamento deverá ser curada, mantendo-se as superfícies dos pisos cimentados permanentemente úmidas durante os 7 dias posteriores à execução.

Para se obter o acabamento liso, as superfícies deverão ser desempenadas após o lançamento da argamassa. Em seguida, as superfícies serão polvilhadas manualmente com cimento em pó e alisadas (queima) com colher de pedreiro ou desempenadeira de aço. Para o acabamento antiderrapante, após o desempenho das superfícies, deverá ser passado sobre o piso um rolete provido de pinos ou saliências que, ao penetrar na massa, formará uma textura quadriculada miúda. O acabamento rústico será obtido somente com o desempenho das superfícies.

Se for prevista uma cor diferente do cinza típico do cimento, poderá ser adicionado à argamassa de regularização um corante adequado, como óxido de ferro e outros, de conformidade com as especificações de projeto.

8 – Revestimento

Chapisco

Todas a alvenaria deverá receber uma camada de chapisco de argamassa no traço 1:3 de cimento e areia grossa.

Reboco ou Massa Única

Todas a Alvenaria deverá receber uma camada de reboco (ou massa única) com argamassa no traço 1:2:8 de cimento, cal e areia fina.

9 – Pintura

Selamento

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 15	DATA: AGOSTO/2022

A alvenaria que receberá pintura ou textura deverá receber uma demão de Selador Acrílico ou Fundo Preparador de Parede.

Pintura e Textura

As alvenarias que serão pintadas com Tinta PVA Látex Acrílica, na cor branco fosco, utilizarão duas demãos.

As paredes do interior dos fossos e do interior da platibanda de cobertura serão pintadas com Tinta PVA Látex Acrílica, cor branco gelo, com duas demãos.

Nas superfícies metálicas utilizará a pintura com tinta alquídica de fundo, tipo zarcão (por demão) e na de acabamento, utilizará a tinta esmalte sintético premium brilhante (duas demãos), conforme projeto.

Para a execução de qualquer tipo de pintura, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

- ♣ As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas;
- ♣ As superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas;
- ♣ Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas;
- ♣ Igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta e de massa plástica, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa;
- ♣ Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

Recomendam-se as seguintes cautelas para proteção de superfícies e peças:

- ♣ isolamento com tiras de papel, pano ou outros materiais;
- ♣ separação com tapumes de madeira, chapas de fibras de madeira comprimidas ou outros materiais;12
- ♣ remoção de salpicos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

	PROPRIETÁRIO:	
	UFERSA	
SETOR RESPONSÁVEL:		
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA		
OBRA:		
CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.		
ASSUNTO:	Nº DE FOLHAS:	DATA:
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	15	AGOSTO/2022

Antes do início de qualquer trabalho de pintura, preparar uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da Fiscalização. Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou Fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Os recipientes utilizados no armazenamento, mistura e aplicação das tintas deverão estar limpos e livres de quaisquer materiais estranhos ou resíduos. Todas as tintas serão rigorosamente misturadas dentro das latas e periodicamente mexidas com uma espátula limpa, antes e durante a aplicação, a fim de obter uma mistura densa e uniforme e evitar a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos.

Para pinturas internas de recintos fechados, serão usadas máscaras, salvo se forem empregados materiais não tóxicos. Além disso, deverá haver ventilação forçada no recinto. Os trabalhos de pintura em locais desabrigados serão suspensos em tempos de chuva ou de excessiva umidade.

Em todas as superfícies rebocadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se enchimento de massa, conforme o caso, e lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e aprumadas. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, lixadas e seladas para receber o acabamento.

Na primeira etapa, serão removidas todas as manchas de óleo, graxa, mofo e outras porventura existentes, com detergente apropriado. Em seguida, as superfícies serão lixadas levemente, de modo a remover grãos de areia soltos, e limpas, aplicando-se uma demão de impermeabilizante, a rolo ou a pincel, diluído conforme indicação do fabricante.

Depois de 24 horas da aplicação da última camada de massa (reboco de gesso), a superfície será levemente lixada, o pó espanado, aplicando-se uma demão de selador, na diluição indicada pelo fabricante.

Após 8 horas, a superfície será lixada novamente com lixa fina, e limpa, aplicando-se, após 12 horas, as demãos necessárias da tinta de acabamento, a rolo, na diluição indicada pelo fabricante.

TEXTURA ACRÍLICA

	PROPRIETÁRIO: <p style="text-align: center;">UFERSA</p>	
	SETOR RESPONSÁVEL: <p style="text-align: center;">SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA</p>	
OBRA: <p style="text-align: center;">CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO DO SEMIÁRIDO DA UFERSA EM MOSSORÓ/RN - ETAPA 02: RAMPA E REFORÇO ESTRUTURAL – ÊNFASE RAMPA.</p>		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: <p style="text-align: center;">15</p>	DATA: <p style="text-align: center;">AGOSTO/2022</p>

A pintura só deve ser aplicada sobre superfície nova de argamassa, no mínimo, 30 dias após sua execução. Para superfícies porosas é recomendável aplicar um fundo selador, a fim de uniformizar a absorção do produto. A cor deve ser definida no projeto.

Deve ser aplicada com rolo de espuma, próprio para texturas, sobre a superfície limpa e livre de graxas. Em dias muito secos, a superfície deve ser ligeiramente umedecida, a fim de melhorar a aderência da tinta. A primeira demão deve ser diluída com 10% a 20% de água. O intervalo de aplicação de cada demão deve ser de 6 horas, salvo orientação do fabricante.

Por este material não aceitar emendas, a superfície será dividida em panos, de modo a que possam ser revestidos no mesmo dia e de uma só vez. Para a aplicação deste revestimento, serão observadas rigorosamente as recomendações do fabricante. Para se obter a superfície texturizada deve-se espalhar a tinta na superfície com o rolo numa mesma direção e passar o rolo na outra direção, sem tinta, marcando levemente a superfície.

14 – Diversos

Limpeza geral

Todas as áreas relacionadas a obra, devem ser limpas e totalmente isentas de qualquer tipo de entulho, vegetação, resíduos ou elementos que possam caracterizar existência de obra.

15 – Administração local

Durante todo o período da atividade contratada, deverá ser acompanhada por profissional em engenharia civil e mestre de obra habilitado, com experiência compatível com a exigência a obra de engenharia demandada. A quantidade de atividade a ser cumprida deve ser no mínimo ao especificado na composição unitária, presente no processo ou de acordo com a necessidade, devendo ser registrado em diário de obra.

CLEYTON KLEBER DANTAS ALBERTO
Engenheiro civil